

**LAZER E SOCIABILIDADE NA ÁREA RURAL DE NOVA PÁDUA: UM ESTUDO ETNOGRÁFICO.** *Micheli Verginia Ghiggi, Raquel da Silveira, Marco Paulo Stigger (orient.)* (UFRGS).

O lazer tem sido tema de diversos estudos na área de Educação Física, contudo, em áreas rurais é pouco estudado. Este estudo busca compreender o lazer da área rural de Nova Pádua (cidade do interior do Rio Grande do Sul), mais especificamente do Travessão Paredes, localidade rural no interior do município habitada por famílias de origem italiana. Este Travessão é composto por cerca de 50 famílias, possui uma Igreja, um salão para festas e jogos, uma cancha de bocha, local para jogos de mesa e duas bodegas. É nestes espaços que se dão majoritariamente as suas vivências de lazer, o que se buscou compreender através da metodologia etnográfica, caracterizada por um processo de imersão da investigadora na cultura estudada (23 diários de campo e cinco entrevistas semi-estruturadas com informantes privilegiados). A partir das informações obtidas no decorrer da pesquisa é possível afirmar que o lazer de pessoas que vivem na área rural investigada possui peculiaridades que as diferenciam do lazer em áreas urbanas. As práticas dos momentos de lazer se vinculam fortemente a manutenção da identidade italiana, portanto aspectos étnicos são significativos nas práticas de lazer dos moradores, onde alguns jogos realizados, a culinária, artesanatos e festas advêm da etnia italiana, a qual é constantemente requisitada nas falas e ações dos jogadores. A religião praticada pelos imigrantes italianos, o catolicismo, é um referencial de Nova Pádua e conseqüentemente do Travessão estudado, ela está atrelada aos momentos de lazer da população, muitas vezes se confundindo com estes.